
PEDAGOGIA DE PROJETOS UM MEIO DE INOVAR, GARANTE A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA?

Andrea Jamariquelli Castilho¹

RESUMO

Este artigo tem como objetivo despertar o corpo docente para as possíveis mudanças no âmbito educacional, evidenciar a importância em conhecer o que os alunos sabem, ressaltando a importância de trabalhar com a realidade do grupo e do meio em que vivem e buscar a formação de seres ativos e críticos. Mediante a pesquisa bibliográfica verificou-se que a pedagogia de projetos é fundamental para que ocorra a inovação no campo educacional, visando o desenvolvimento da aprendizagem com a participação ativa dos alunos. Ressaltar a importância de trabalhar com a realidade do grupo e do meio em que vivem. Para a realização deste trabalho, foi fundamental utilizar a pesquisa bibliográfica o que contribuiu para as respostas e indagações sobre o tema.

PALAVRA CHAVE: Aprendizagem. Inovação. Projetos

RESUMÉN

Este artículo tiene como objetivo despertar la facultad de posibles cambios en el campo educativo, destacar la importancia de conocer lo que los estudiantes saben, haciendo hincapié en la importancia de trabajar con la realidad y el entorno del grupo en el que viven y buscan la formación de los seres activa y crítica. Por búsqueda en la literatura se encontró que la pedagogía de proyectos es esencial para la aparición de la innovación en la educación, para desarrollar el aprendizaje con la participación activa de los estudiantes. Hacer hincapié en la importancia de trabajar con la realidad del grupo y el entorno en el que viven. Para este trabajo, era imprescindible el uso de la literatura que contribuyó a las respuestas y las preguntas sobre el tema.

PALABRA CLAVE: Aprendizaje. La innovación. Proyectos

INTRODUÇÃO

A educação de qualidade é um direito de todos, oportuniza e insere o indivíduo nos modos sociais e culturais aprimorando e potencializando os seus conhecimentos para viver em sociedade, assim sendo torna-se fundamental inovar no campo educacional.

¹ Especialista em Pedagogia de Projetos pela Universidade Campo Mendes.

A pedagogia de projetos um meio inovar, garante a aprendizagem significativa?

Este artigo tem como objetivos despertar o corpo docente para possíveis mudanças e quebra de paradigmas buscando a formação de alunos como seres ativos, críticos e participantes do contexto social, sendo capaz de refletir e opinar para a resolução de problemas da sociedade, além de evidenciar a importância em conhecer o que os alunos sabem e o que é relevante saber para o seu desenvolvimento.

Sabe-se que a educação engloba diversos processos mediante os quais o ser humano se capacita para que possa ser responsável pela sua manutenção e perpetuação, dentro dos modos culturais de ser, estar e agir, que é necessária a convivência e ao ajustamento para viver em sociedade.

Dentre esses processos pode se destacar o ensino e a aprendizagem, os quais propõem o desenvolvimento do indivíduo, promovendo o despertar da criatividade, sensibilidade, além de permitir o acesso à cultura e tecnologia como também, a conservação do meio ambiente, para a sua própria sobrevivência e a dos seres que rodeiam, dinâmica que precisa ser aplicada por toda a existência.

A educação abrange vários fatores bem como a questão social, política e ensino educacional que se liga para construir uma sociedade capaz de assumir concepções coerentes, articuladas, explicitam e ativam com a intenção de sair do senso comum para uma consciência crítica.

As lutas por mudanças no sistema educacional não cessam, pois o direito a educação é apenas um começo para os grandes pensadores da educação que objetivam ainda mais as mudanças para o sistema educacional, surgindo a partir de então várias ideias pedagógicas, ou seja, concepções pedagógicas que tinham como base as teorias no modo de operar e de realizar o ato educativo entende-se a expressão concepções pedagógicas como as diferentes maneiras pelas quais a educação é compreendida, teorizada e praticada.

Através destes movimentos educacionais em torno da discussão sobre as concepções pedagógicas e o desejo por mudanças nas práticas educacionais e na situação social dos brasileiros, surge a preocupação em adotar medidas que contribuam com a educação, possibilitando aos indivíduos, tornam-se pessoas interessadas e participativas no reajustamento da vida social, valorizando o conhecimento dos alunos

e a participação dos mesmos, o que propiciaria um sentido novo para o ensino e a aprendizagem nas instituições escolares.

A pedagogia de projetos propõem então mudanças na postura pedagógica, além de oportunizar ao aluno um jeito novo de aprender, direcionando o ensino\aprendizagem na interação e no desenvolvimento dos alunos com as experiências que se integram na construção do conhecimento com as práticas vividas, no momento da construção e resolução de uma determinada situação\problema, o que possibilita transformar o espaço escolar em espaço vivo, colaborando para mudanças significativas no meio e para a formação dos alunos como seres autônomos, conscientes, reflexivos, participativos e felizes.

1 DESENVOLVIMENTO

O método por projetos propõe que os saberes escolares estejam integrados como saberes sociais, pois ao estudar o aluno sentirá que está aprendendo algo que faz sentido e tem significado a sua vida, assim compreende o seu valor e desenvolve uma postura indispensável para a resolução de problemas sociais se permitindo como sujeito cultural. Hernandez descreve a importância de trabalhar com projetos e o que eles podem transmitir. Aproxima-se da identidade dos alunos favorecendo a construção da subjetividade, longe de um prisma paternalista, gerencial ou psicologista, o que implica considerar que a função da escola não é apenas ensinar conteúdos, nem vincular a instrução como aprendizagem. Revisar a organização do currículo por disciplina e a maneira de situá-lo no tempo e nos espaços escolares. O que torna necessário a proposta de um currículo que não seja uma representação do conhecimento fragmentada, distanciada dos problemas que os alunos vivem necessita responder em suas vidas, mas sim, solução de continuidade. Levar em conta o que acontece fora da escola, nas transformações sociais e nos saberes, a enorme produção de informação que caracteriza a sociedade atual, e aprender a dialogar de uma maneira crítica com todos esses fenômenos. (HERNANDEZ, 1998, p.61)

O trabalho com projetos requer dos educadores mudanças no hábito e nas práticas consideradas autoritárias e monótonas, propiciando a relação dos alunos com as questões sociais, valores e crenças presentes na cultura e em todo e qualquer contexto social. O educador passa de transmissor para facilitador de conhecimento, para que esse possa ser reconstruído e reinventado, objetivando a consciência e a autonomia cognitiva e moral, pois assim o aluno torna-se crítico ante a realidade, buscando novos conhecimentos e formas de auxílio para construir um novo saber.

Para se ter sucesso com o trabalho por projetos é necessário que o aluno assuma responsabilidade e autonomia, e é fundamental ao profissional da educação romper com os paradigmas presentes na educação.

Hernandez destaca que este rompimento se baseia em uma série de desafios que a escola teria que responder, tais como: selecionar e estabelecer critérios de avaliação, decidir o que aprender, como e para quê, prestar atenção ao internacionalismo, e o que traz consigo de valores e de respeito, solidariedade e tolerância, o desenvolvimento das capacidades cognitivas de ordem superior: pessoais e sociais, saber interpretar as opções ideológica e de configuração do mundo. (HERNANDEZ, 1998, p.45).

Romper com as limitações do cotidiano, com a postura do professor tradicional passando a ser o mediador e não mais o transmissor de informações, as quais não fazem referência com a realidade do educando, valorizar os temas geradores e não mais seguir à risca os livros didáticos, alunos parados, enfileirados, dentre outros fatores contribuiu para a inovação no campo educacional.

O autor enfatiza que as instituições escolares por serem complexas e inscritas em círculos de pressão interna e externas colaboram para que as potenciais inovações fiquem presos na teia da moda. Em seu ponto de vista os projetos de trabalho supõem um enfoque do ensino que trata de restituir a concepção e as práticas educativas na escola, para dar resposta às mudanças sociais, que se produzem nos meninos, meninas e adolescentes e na função da educação.

Conforme estudo apresentado por Jacques Delors na primeira sessão da comissão internacional da UNESCO sobre a Educação para o Século XXI, assinala que a educação escolar se encontra em meio a uma série de tensões que é preciso superar, pois observou que a sociedade atualmente necessita de uma educação que favoreça

aos seus educando um desenvolvimento maior de seus conhecimentos e de sua capacidade de assimilação, a necessidade de compartilhar e o princípio de igualdade de oportunidades.

Segundo Leite (1996) a pedagogia de projetos visa à ressignificação desse espaço escolar, transformando-o em espaço vivo de interações, aberto ao real e as suas múltiplas dimensões. Nesse sentido o professor como mediador nesse processo de construção do trabalho reflete sobre a sua ação e tem como atividade de pesquisa, para desenvolver um olhar a procura de melhores condições para entender o que acontece em sala de aula. Por meio da pesquisa tanto o professor quanto o aluno tem possibilidade de descobrir coisas novas. Dessa forma, o professor tem a função de administrar e orientar os seus alunos na busca de informações e disponibilizar referências para assim oferecer melhores condições de desenvolvimento de pesquisa.

Hernandez ao dar sua contribuição sobre a importância da pesquisa destaca: a finalidade do ensino é promover, nos alunos, a compreensão dos problemas que investigam. Compreender é ser capaz de ir além da informação dada, é poder reconhecer as diferentes versões de um fato e buscar explica-las além de propor hipótese sobre as consequências dessa pluralidade de pontos de vista. (HERNANDEZ,1998, p.86)

A pedagogia de projetos segundo sua proposta favorece ao aluno aprender no processo de produzir e de levantar dúvidas, de pesquisar e de criar relações, que incentivam novas pesquisas, descobertas compreensão e reconstruções de conhecimento

Os projetos de trabalho constituem um planejamento de ensino aprendizagem vinculada a uma concepção da escolaridade em que se dá importância não só a aquisição de estratégias cognitivas de ordem superior, mas também ao papel do estudante como responsável por sua própria aprendizagem. Significa enfrentar o planejamento e a solução de problemas reais e oferece a possibilidade de investigar um tema partindo de um enfoque relacional que vincula ideias-chaves em metodologias de diferentes disciplinas. (HERNANDEZ,1998, p.89)

Desse modo a postura do educador terá uma nova função passando a ser um indivíduo que interage com os seus alunos na busca e na troca de conhecimentos,

permitindo a construção de valores, atitudes e habilidades que lhes permita crescer como pessoa habilitada a desempenhar influencia construtivas na sociedade.

A pedagogia de projetos propõe uma aprendizagem significativa diante das metodologias tradicionais utilizadas o que contribuiria para o desenvolvimento e o despertar da criatividade possibilitando aos indivíduos sair do senso comum adotando uma consciência crítica.

Por conseguinte torna-se necessário romper com o modo tradicional de ensino o qual não permite que seja desenvolvido no campo educacional temas relacionados com a vivência do educando e os quais por sua vez não faz significados para a aprendizagem.

Uma das propostas da pedagogia de projetos é o trabalho em grupo o qual tem o objetivo em compartilhar e construir o conhecimento em total interação com os outros saberes, valorizando as descobertas de cada um e ao mesmo tempo se encantando com elas o que proporciona ao ensino e a aprendizagem significados e valores dos quais o indivíduo fará proveito e toda a sua vivência.

Valorizar o conhecimento prévio do aluno torna-se importante, pois através dessa troca de conhecimento que se aprende e ensina melhor, o que se transforma em um círculo contínuo e produtivo para a educação e o desenvolvimento da aprendizagem. A construção de projetos dentro desta proposta pedagógica permite que o aluno possa viver os fatos reais estando aberto a múltiplas relações, permitindo-lhe trabalhar com suas próprias ideias sem depender das escolhas dos adultos, além de decidir e de se comprometer com as escolhas através de suas ações e de seus aprendizados o que favorecerá maior responsabilidades nas decisões que couber a cada indivíduo.

Portanto ao interpretar a realidade e dar significado a ela, torna-se, assim, o indivíduo cada vez mais autônomo em seu processo de formação, pois o conhecimento passa a ser fundamental nas relações com o meio em que vive, favorecendo melhor compreensão da realidade do contexto do social, educacional, político e econômico.

O projeto deve ser considerado como um recurso, uma ajuda, uma metodologia de trabalho destinada a dar vida ao conteúdo tornando a escola mais atraente. Significa acabar com o monopólio do professor tradicional que decide e define ele mesmo o

conteúdo e as tarefas a serem desenvolvidas, valorizando o que os alunos já sabem ou respeitando o que desejam aprender naquele momento.

O mais importante no trabalho com projetos não é a origem do tema, mas o tratamento dispensado a ele, pois é preciso saber estimular o trabalho a fim de que se torne interesse do grupo e não de alguns alunos ou do professor, só assim o estudo envolverá a todos de maneira ativa e participativa nas diferentes etapas.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que romper com o modelo tradicional de ensino, visando o desenvolvimento da aprendizagem com a participação ativa dos alunos dentro da proposta da pedagogia de projetos a qual estabelece uma aprendizagem significativa, é sem dúvida uma possível solução para que o ensino consiga vencer com os antigos paradigmas da educação.

Assim, faz-se necessário que o campo educacional tenha um olhar inovador para que possa haver as mudanças na forma de ensinar, priorizando a formação de cidadão críticos, reflexivos, participativos e conscientes de suas decisões, estabelecendo uma sociedade justa e consciente dos seus direitos e deveres.

Portanto se o objetivo da educação está fundamentada no desenvolvimento da capacidade de raciocínio e espírito crítico do indivíduo é fundamental que o ensino adquira um novo método oportunizando esse conhecimento aos seus aluno.

REFERÊNCIAS

Dewey, Jonh. **Vida e educação**. Tradução Anísio s. Teixeira. 6. Ed. São Paulo: Melhoramentos. 1967.

HERNANDEZ, Fernando. **Transgressão e Mudanças na Educação: Os Projetos de Trabalho**. Tradução Jussara Haubert Rodrigues. Porto alegre: Artes Médicas Sul, 1998.

HERNANDEZ, Fernando. **Os projetos de Trabalho: Uma Forma de Organizar os Conhecimentos Escolares. O conhecimento é um Caleidoscópio**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.



HERNANDEZ, Fernando. **Transgressão e Mudanças na Educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

LEITE, L.H.A. **Pedagogia de Projetos: Intervenção no Presente. Presença Pedagógica**, Belo Horizonte: Dimensão, v.2, n.8, p.25-33, mar\abr. 1996.